

**AMPLIAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE *SYNALLAXIS ALBESCENS*  
TEMMINCK, 1823, (FURNARIIDAE), NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

**\*Luiz Liberato Costa Corrêa<sup>12</sup>  
Darliane Evangelho Silva<sup>12</sup>**

**RESUMO**

Apresenta-se o registro de *Synallaxis albescens* no Parque Ambiental Galeno Santos Mota no município de São Sepé, região central do estado do Rio Grande do Sul, ampliando a área de ocorrência e distribuição dessa espécie no estado.

**Palavras chaves:** Uí-pi, Distribuição, Sul do Brasil.

**EXPANSION OF DISTRIBUTION *SYNALLAXIS ALBESCENS* TEMMINCK,  
1823, (FURNARIIDAE) IN RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL**

**ABSTRACT**

*Synallaxis albescens* is recorded to Parque Ambiental Galeno Santos Mota, municipality of São Sepé, in the central region of the state of Rio Grande do Sul - Brazil, expanding the area of occurrence and distribution of this species in the state.

**Keywords:** Pale-breasted Spinetail, Distribution, Southern Brazil.

---

<sup>1</sup>PPG em Ambiente e Desenvolvimento, Centro Universitário UNIVATES Avenida Avelino Tallini, 171, CEP 95900-000, Lajeado – RS, Brasil.

<sup>2</sup>Organização Não Governamental – Interação de Trabalhos Ambientais Caçapava do Sul - RS, Brasil.

\*Autor para correspondência: lc\_correa@yahoo.com.br

## INTRODUÇÃO

*Synallaxis albescens* conhecido como Uí-pi, é uma espécie da família Furnariidae (CBRO, 2011), com ocorrência no Brasil, Paraguai, Bolívia, Argentina, Costa Rica, Panamá, Peru (Vaurie, 1980; Sick, 1997) e Venezuela (Lindell, 1998). Vive em condições variadas de habitat (Varue, 1980; Lacoretz, Sagario, Cueto, 2012), em ambientes campestres e ensolarados, quanto regiões úmidas com presença arbustiva (Sick, 1997; Bencke *et al.*, 2003)

No Rio Grande do Sul é considerado raro seu registro (Belton, 1994), sendo uma espécie ameaçada na categoria de “Vulnerável” (Bencke *et al.*, 2003). Os poucos registros conhecidos, provém de pontos isolados na Região da Campanha, entre os Municípios de Barra do Quaraí, Alegrete e Uruguaina (Belton, 1994; Bencke *et al.*, 2003), sendo ainda desconhecido seu status de distribuição e ocorrência no estado (Bencke *et al.*, 2001). Segundo Bencke *et al.* (2003) é importante esclarecer registros do padrão de sua ocorrência no estado, quanto reconhecer o habitat que reside o *S. albescens*, pois devido a atual alteração dos campos nativos com a implantação de pastagens, pode comprometer em longo prazo sua situação populacional, sendo uma espécie semi-dependente e usuária de ambientes campestres (Bencke, 2009).

A presente nota relata o registro de *Synallaxis albescens* no Município de São Sepé, região central do Rio Grande do Sul, ampliando a área de distribuição dessa espécie no estado.

## DESCRIÇÃO DA OCORRÊNCIA

No dia 24 de Setembro de 2012, um indivíduo de *Synallaxis albescens* foi avistado (S 30° 10' 12" W 53° 34' 42"), no Parque Ambiental Municipal Galeno Santos Mota, Município de São Sepé, Rio Grande do Sul. O Município encontra-se na região central do estado, apresentando um relevo levemente ondulado (Brasil, 1979). Inserido no Bioma Pampa, em uma região natural caracterizada por predomínio de campo e matas ciliares (IBGE, 2004). O Parque Galeno Santos Mota dispõe de uma área com cerca de 3,5 hectares, onde encontra-se em perímetro urbano no município, nas proximidades da Br-392. É caracterizado por resquícios de vegetação ciliar ao entorno de um córrego permanente que corta o local, e com presença de vegetação campestre associada à ambiente aquático, com pequenos arbustos de baixo porte em seu contorno.

Registro fotográfico da espécie foi realizado (Figura 1 e 2), quanto a gravação da vocalização, o que confirmava *S. albescens*. Segundo Bencke *et al.*, (2003) essa espécie pode apresentar algumas variações em coloração em indivíduos jovens, mas, o reconhecimento da vocalização é a maneira mais segura de confirmação do *S. albescens* (Lindell, 1998; Bencke *et al.*, 2003). O exemplar foi observado por cerca de trinta minutos onde se encontrava em vegetação arbustiva fechada com baixa altura, onde parou de vocalizar escondendo-se na vegetação impossibilitando a continuidade de contato visual.



**Figura 1:** Exemplar de *S. albescens*, registrado no Município de São Sepé, Região Central no estado do Rio Grande do Sul. (Foto: Luiz Corrêa).



**Figura 2:** Exemplar de *S. albescens*, registrado no Município de São Sepé, Região Central no estado do Rio Grande do Sul. (Foto: Luiz Corrêa).

Conforme pesquisa bibliográfica realizada coletando informações sobre características gerais da espécie em Belton (1994), Sick (1997), Bencke *et al.*, (2003), não é possível afirmarmos o sexo da espécie registrada.

Através desse registro cabe estabelecer propostas ambientais no local visando um maior controle na conservação do Parque Ambiental Galeno Santos Mota no Município de São Sepé. O monitoramento de *S. albescens* na área é necessário, segundo Bencke *et al.*, (2003), é importante a coleta de informações relevantes sobre sua

biologia em seu habitat de ocorrência, pois qualquer população encontrada dessa espécie no estado é relativamente muito pequena, o que dificulta os estudos relacionados a *S. albescens*.

## AGRADECIMENTOS

Somos gratos a Jean Jr Barcik e Rafael Antunes Dias pela contribuição na identificação do exemplar, através do registro fotográfico e gravação da vocalização.

## REFERÊNCIAS

BELTON, W. *Aves do Rio Grande do Sul: Distribuição e Biologia*. São Leopoldo: Unisinos. 1994.

BENCKE, G. A. Diversidade e Conservação da fauna dos Campos do Sul do Brasil. (In): PILLAR, V.de, P.; MÜLLER, S. C.; CASTILHOS, Z. M. de, S.; JACQUES, A. V. A. *Campos Sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, p. 101-121. 2009.

BENCKE, G. A. *Lista de referência das aves do Rio Grande do Sul*. Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. 2001.

BENCKE, G. A.; FONTANA, C. S.; DIAS, R. A.; MAURÍCIO, G. N.; MÄHLER JR, J. K. F. Aves. (In): FONTANA, C. S.; BENCKE, G. A.; REIS, R. E. (eds.). *Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Edipucrs, Brasil, 2003. Pp. 189–479.

BRASIL. Ministério da Agricultura. Departamento Nacional de Pesquisa Agropecuária. *Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado do Rio Grande do Sul*. Recife: MA/DPP-SA/DRNR/ INCRA/RS-MA/DPP-AS/DRNR. Boletim técnico n. 30. 1973.

CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. *Lista das aves do Brasil*. 10º ed. 2011. Disponível em: <<http://www.cbro.org.br>> Acesso em Outubro de 2012.

IBGE [Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística]. *Mapa de biomas do Brasil*. Primeira aproximação Brasília: IBGE e Ministério do Meio Ambiente. 2004.

LACORETZ, M. V.; SAGARI, C.; CUETO, V. R. Habitat selection by the Pale-breasted Spinetail (*Synallaxis albescens*) at multiple spatial scales in the central Monte Desert, Argentina. *Emu, Austral Ornithology* 112: 162–166. 2012.

LINDELL, C. Limited Geographic variation in the vocalizations of a neotropical Furnariid, *Synallaxis albescens*. *Wilson Bull.* 110 (3): 368-374. 1998.

SICK, H. *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

VAURIE, C. Taxonomy and distribution of the Furnaridae (Aves, Passeriformes). *Bulletin of the American Museum of Natural History*, 166: 1-357. 1980.